



GUIA DE PERCURSO

Curso de Graduação em
Ciências Contábeis

Ingressantes em 2009/02

Universidade Responsável:

UNOPAR - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ
SEPC - Sistema de Ensino Presencial Conectado

Chanceler:

Prof. Marco Antonio Laffranchi

Reitora:

Profª. Elisabeth Bueno Laffranchi

Pro-Reitora de EAD:

Profª. Elisa Maria Assis

Coordenação do Curso Superior:

Prof. José Manoel da Costa

Elaboração:

Prof. José Manoel da Costa

Diagramação:

Juliane Katielle Curti Refundini

Revisão:

André Luis Pereira



GUIA DE PERCURSO

UNOPAR - Londrina

SEPC - Sistema de Ensino Presencial Conectado
Rua Tietê, 1208 - Vila Nova
86025-230 - Londrina - PR
Tel: (43) 3371-7461 / 3371-7416
Fax: (43) 3371-7459



APRESENTAÇÃO	4
OBJETIVOS.....	5
MERCADO DE TRABALHO.....	5
PERFIL DO EGRESSO.....	6
ESTRUTURA DO CURSO	6
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	9
ORGANIZAÇÃO DO CURSO	11
EMENTAS	14
AValiação DE APRENDIZAGEM	22
ATIVIDADES COMPLEMENTAR OBRIGATÓRIA - ACO	24
BIBLIOTECA DIGITAL.....	25
ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO.....	26
ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO.....	31
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC.....	33



APRESENTAÇÃO

Caro aluno

Bem vindo ao Curso de Graduação em Ciências Contábeis pelo Sistema de Ensino Presencial Conectado UNOPAR.

Com o objetivo de atender a pessoas que desejam uma formação de qualidade, sintonizada com as tendências empresariais mais elaboradas e apoiadas em uma estruturação acadêmica sólida base, apresentamos o Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

Nossa proposta pedagógica faz com que o aluno desenvolva sua aprendizagem em diferentes processos e práticas da contabilidade. Nosso objetivo é preparar o egresso para os níveis de competitividade que se apresentam atualmente nesta área. Confirma-se, dessa forma, o compromisso da instituição de formar profissionais conscientes, éticos, participativos, construtores e participantes de uma nova sociedade e seus desafios.

Ao final do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, o aluno estará fundamentado com suficiente base teórica e científica, exigida na maioria das situações pelo mercado de trabalho, e provido de instrumental suficiente para acompanhar as mudanças que ocorrem com velocidade nos dias atuais.

Dentro dessa visão, a UNOPAR, por intermédio do Sistema Presencial Conectado, apresenta uma proposta pedagógica pautada em ações que contemplam novas perspectivas e possibilidades para a graduação do profissional da contabilidade.

Acompanhe, a partir de agora, o seu itinerário de formação no Curso de graduação em Ciências Contábeis.

A Coordenação

OBJETIVOS E MERCADO DE TRABALHO



OBJETIVOS

Formar profissionais capazes de integração no ambiente empresarial, visando não apenas atender às demandas específicas da contabilidade, mas que, com visão empresarial possam atuar como gestores de desenvolvimento comprometidos com valores morais e éticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- contribuir para a formação de valores de responsabilidade, justiça e ética profissional;
- construir e compartilhar conhecimentos para uma visão empresarial global, com formação humanística;
- proporcionar ao acadêmico a compreensão do meio social, político, cultural e econômico onde está inserido;
- propiciar formação técnica e científica para atuar na gestão das organizações além de desenvolver atividades específicas da prática profissional da contabilidade;
- desenvolver competências e habilidades empreendedoras, antecipando e promovendo transformações nas organizações;
- desenvolver a capacidade de compreensão interdisciplinar; e
- fazer com que o acadêmico depois de titulado, compreenda a necessidade de aperfeiçoamento profissional constante;

MERCADO DE TRABALHO

Na atuação em empresas, a contabilidade é uma das áreas profissionais que mais proporciona oportunidades, as alternativas são: planejador tributário, analista financeiro, contador societário, auditor interno, contador de custos, contador gerencial.

Na terceirização de serviços contábeis, as alternativas são: consultor, empresário da contabilidade, auditor independente, perito contábil e investigador de fraudes.

Na área pública, pode ser: contador público, auditor interno, agente fiscal de rendas, oficial contador, auditor fiscal da fazenda e Analista de contas do tribunal de contas.

Para o exercício da profissão, o egresso do Curso de Ciências Contábeis SEPC/EaD da UNOPAR terá em sua formação valores de responsabilidade social, justiça, ética e a formação humanística fundamentais para a compreensão do meio em que atuará, seja ele social, político, econômico ou cultural.



PERFIL DO EGRESSO E ESTRUTURA DO CURSO

PERFIL DO EGRESSO

O perfil profissional que se deseja ao aluno concluinte do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, ministrado pelo SEPC/EaD, é: ser proficiente no uso da linguagem contábil como meio eficaz de desempenhar suas atividades profissionais; na visão sistêmica, holística e interdisciplinar da atividade, no uso de raciocínio lógico e crítico-analítico para a solução de problemas; na elaboração de relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários; ser capaz de analisar e implantar com sucesso sistemas, eficientes e eficazes, de informação contábil e de controle gerencial; exercer com ética as atribuições e prerrogativas, que lhes são prescritas através de legislação; ter formação profissional dotada de competências e habilidades que viabilizem aos agentes econômicos e seus prepostos tomada de decisões corretas; ter capacidade e preparo para assimilar a cultura e objetos organizacionais e interpretar as tendências de mercado, sem perder a consciência e a dimensão das questões éticas, humanas e sociais; ter compreensão das especialidades da profissão contábil, sendo capaz de absorver a massa de informação necessária para se tornar especialista em qualquer uma das áreas de ação da profissão; ter conhecimento técnico e científico para exercer a atividade contábil nas micro, pequenas, médias e grandes empresas.

ESTRUTURA DO CURSO

O currículo do Curso de Graduação em Ciências Contábeis SEPC/EaD tem como pressuposto a concepção de educação continuada e permanente, e que um estado de pesquisa e reflexão possa ser gerado no processo formativo do aluno e visto na conduta do exercício da docência que possa ser oferecida nas instituições pela modalidade EaD de forma aberta, sem restrições, exclusões ou privilégios e até mesmo se configure a “facilitação” da vida acadêmica, mas a criação de uma cultura escolar possível com uso de tecnologias de informação e comunicação, que apropriadas pedagogicamente, possam resultar numa formação de qualidade:

“Pressupõe que o aluno tenha um instrumento próprio de aprendizagem, possuindo um método ou design para organizar os conteúdos e aprendê-los, organizar sua própria aprendizagem, recorrendo a múltiplas vias e fontes de saber, sendo capaz de empregar, adequadamente, o potencial educativo da comunidade onde está inserido (Landim apud Cirgiliano, 1983, p. 45)”

ESTRUTURA DO CURSO



Ao considerar o Curso de Ciências Contábeis SEPC/EaD nesta perspectiva torna mais evidente na pauta de discussões a construção de uma universidade moderna, que atinja os mínimos e nobres objetivos de produção e disseminação da ciência, da cultura e da tecnologia e isso não se completa num curto espaço de tempo, não como mágica, mas se constrói continuamente.

Estes objetivos traduzem de forma simultânea uma demanda por educação, visualizada pela formação necessária ao longo da vida, e associada a prática profissional como movimento de transformação e aquisição de saberes, que possibilitem ao cidadão formas de enfrentar os novos tempos, impulsionando a escola para o fortalecimento da função de renovação de práticas pedagógicas (Belloni, 1999)

Com a mesma potencialidade, responsabilidades que se somam ao nível de qualidade a educação a distância, emerge neste debate um papel da universidade moderna, na medida em que esta pode contar com o apoio de tecnologias de informação e comunicação (TICs) e estas surgem ou ressurgem para potencializar o processo ensino e aprendizagem, sendo vista como alternativa capaz de ampliar, e dinamizar este papel, diante desse novo quadro, as discussões sobre o processo educacional, no que tange a responsabilidade do Ensino Superior.

Considera-se então a necessidade de estruturá-la para atender as novas necessidades dos professores e estudantes e ao novo perfil de formação profissional, não como competidora dentro do espaço do Ensino Superior, mas como somatória aos estímulos e necessidade contextuais. Percebe-se que em ambas as partes decorrem mudanças no ambiente educacional, disponibilização de currículos mais flexíveis e maior rapidez no tratamento das informações e domínio da tecnologia enquanto ferramenta de suporte a ser apropriada nas relações humanas e de trabalho.

Assim, a priorização da educação neste cenário amplia a necessidade do seu debate sobre a formação profissional que o ensino superior deve exercer, vista também como exercício profissional, com base em competências, uma formação empreendedora, com conteúdos transversais, potencializada pelo uso de tecnologias de informação e comunicação num processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico e coerente entre os seus e outros elementos, que interroguem e criem possibilidade a complexa trama a qual envolve a educação em suas diferentes práticas, sobretudo aquelas que se fixam no cotidiano das universidades suas relações frente ao tripé indissociável do Ensino, Pesquisa e Extensão. Tanto quanto ao ensino e a aprendizagem, estas responsabilidades de todos os envolvidos, quer sejam seus gestores, profissionais ou usuários deste espaço de formação, legítimo em todos seus enfoques-institucional, cultural, estrutural e político.

A estrutura educacional brasileira em todos os níveis tem como foco institucional, a qualidade dos cursos superiores, que perpassam pelas dimensões indissociáveis das vias culturais e políticas e por este motivo exigem que suas propostas sejam de níveis qualitativos nos quesitos contextualizadoras e de pertinência social. Esta evidência pode ser observada na instauração de políticas educacionais. Considerando rápidas as transformações, provocadas pelas descobertas científicas em inovações tecnológicas passou a ser um jargão que, justifica em termos, as repercussões de caráter global no mundo moderno. Transformações estas que afetam todas as áreas sociais e que transferem e provocam alterações também nas áreas econômicas, sociais, políticas, culturais entre outras, alterando comportamentos da vida cotidiana.

Nos oito semestres do Curso, são realizadas teleaulas pelo Sistema de Ensino Presencial Conectado em um encontro semanal, que são ministradas pelo professor especialista e acompanhadas pelo tutor de sala e pelos tutores eletrônicos. No mesmo dia da teleaula, é desenvolvida uma aula atividade realizada nas telessalas sob orientação e acompanhamento do professor especialista, tutores eletrônicos e do tutor de sala, tendo como suporte o material didático das disciplinas apresentados nos cadernos de estudos dos alunos, além do material disponibilizado pelo professor. O desenvolvimento das atividades elaboradas e definidas pelos professores especialistas é acompanhado pelos tutores eletrônicos e orientado pelo tutor de sala.

Nos demais dias da semana são desenvolvidas atividades de estudo independentes que compõem o Portfólio, indicadas pelos professores especialistas e orientadas pelos tutores eletrônicos.

No 7º (sétimo) e 8º (oitavo) semestres são realizadas ainda, atividades relativas às práticas previstas no Estágio Curricular Obrigatório - TCC, também acompanhadas pelos tutores eletrônicos, em horário definido pelo próprio aluno sob coordenação da equipe pedagógica do Curso, atendendo a sua necessidade em conformidade com os campos de estágios.

TELEAULA

A Teleaula, importante elemento que compõe as atividades síncronas, desenvolvidas nos encontros presenciais faz parte do desenho pedagógico adotado pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR na oferta da modalidade de ensino a distância. São momentos de aprendizagem compostos por aulas ao vivo transmitidas via satélite nas quais os alunos podem, em tempo real, comunicar-se com seus professores por meio de *chat* e voz.

Como uma das ferramentas pedagógicas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem, as teleaulas possibilitam ao professor explorar inúmeros recursos dialógicos e midiáticos, no desenvolvimento dos conteúdos programáticos e processo de ensino e aprendizagem.

ESTRUTURA DO CURSO E PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS



Elementos que constituem uma boa teleaula encontram os seus pilares na transposição didática, dialogicidade, interatividade, contextualização e dinamismo.

As teleaulas ocorrem na perspectiva de uma aprendizagem que acontece em rede e esta é tecida por meio da interação de alunos, professores, tutores e outros sujeitos que fazem parte do cotidiano acadêmico, além de demais espaços que privilegiam o ensinar e o aprender. Para que se operacionalize, requer um projeto educativo em torno do qual essa rede mobiliza os objetivos e estratégias a serem alcançados e cria as conexões para que essas ações sejam desencadeadas.

WEB-AULA

A web-aula faz parte do conjunto de atividades assíncronas que constitui o modelo pedagógico da UNOPAR. Ela corresponde a 30% da carga horária total da disciplina, portanto é componente obrigatório para a integralização da matriz curricular do curso.

É um instrumento que possibilita ao professor transmitir e ampliar o conteúdo da disciplina de forma dialógica, por meio de documentos hipertextos, utilizando diferentes recursos de Tecnologias de Informação e de Comunicação - TIC.

Por ocorrer de forma assíncrona, o aluno pode, a qualquer hora e lugar, respeitado o cronograma do curso, acessar esse material didático de acordo com a sua disponibilidade de tempo para estudo. A web-aula é uma forma de comunicação que compartilha com os alunos a responsabilidade de administrar o tempo de participação nas atividades propostas para a disciplina. Neste contexto são planejados e desenvolvidos seus conteúdos, de forma que a autonomia e a colaboração sejam trabalhadas em benefício da aprendizagem do aluno.

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

Para atender os alunos e fomentar o bom funcionamento do curso, a UNOPAR disponibiliza um grupo de profissionais altamente capacitados e qualificados que compõem a equipe pedagógica. Esta equipe é composta de:

- **Professores especialistas** – responsáveis por ministrar as teleaulas; selecionar, planejar e desenvolver o conteúdo das aulas; elaborar, redigir o material de apoio e da aula-atividade; acompanhar a aula-atividade e participar no planejamento, na organização e na orientação das atividades de estágio e Trabalho de Conclusão de Curso;



PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

As atividades presenciais são realizadas por teleaulas e aulas-atividades, com auxílio de atividades ligadas a internet. A interatividade durante a teleaula é garantida pelo uso do *chat* central e áudio como recurso auxiliar, em que as dúvidas, questionamentos e respostas a exercícios solicitados pelo professor especialista, são enviadas de forma síncrona a uma equipe auxiliar que as repassa ao professor, sendo respondida ou comentada imediatamente durante a teleaula. Para isso, as teleaulas são planejadas intercalando a fala do professor, dinâmicas de grupo, perguntas, tira-dúvidas imediatos e atividades organizadas pelo professor especialista.

- **Tutor Eletrônico** – profissional que acompanha o processo de ensino e aprendizagem do aluno, sendo mediador e responsável pela aproximação e articulação entre os alunos, tutores de sala e professores especialistas. Desempenha papel fundamental no atendimento ao aluno, acompanhando o processo de construção da aprendizagem. O Tutor Eletrônico tem como função, orientar os alunos, por meio eletrônico, na realização das atividades: prestando esclarecimentos das dúvidas e procedimentos, orientar os estudos independentes e atuar como responsável pela avaliação do aluno nas atividades de Portfólio, interdisciplinares e de Estágio Curricular Obrigatório, sempre seguindo critérios elaborados pelo professor especialista;

Em relação à aprendizagem, o Tutor Eletrônico, deverá propiciar um ambiente favorável, sempre buscando atender aos interesses e necessidades dos alunos; acompanhar o desenvolvimento de seus conhecimentos, esclarecerem dúvidas junto ao tutor de sala sobre os exercícios (atividades); os procedimentos para o envio dos trabalhos propostos pelos professores especialistas, orientar para a utilização das várias ferramentas de comunicação, tais como: fórum de discussão, *chats* e Portfólios; e

- **Tutor de Sala** – responsável pelo assessoramento ao aluno, auxiliando no desenvolvimento dos processos administrativos, facilitando ao aluno a utilização da tecnologia disponibilizada para comunicação e aprendizado, promovendo a integração entre os profissionais de ensino e o aluno. Atua como mediador no processo de ensino e aprendizagem encaminhando dúvidas, sugestões, comentários e a participação dos alunos durante as teleaulas. O Tutor de Sala também é responsável pelo registro da frequência dos alunos e deve motivá-los a progredir no curso, como também estimular a responsabilidade, comprometimento, disciplina e organização da sala de aula.

ORGANIZAÇÃO DO CURSO



ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O Curso é composto de 3.270(três mil, duzentas e setenta) horas, assim distribuídas:

- I. 2.920 (duas mil, novecentas e vinte) horas a serem cumpridas através da presença do aluno nas teleaulas, realização de seminários, participação e realização de pesquisas, consultas a bibliotecas e centros de documentação, participação em grupos cooperativos de estudos, realização de atividades de portfólio como estudos de casos e atividades interdisciplinares;
- II. 200(duzentas) horas – Estágio Curricular Obrigatório - TCC, realizado sob a orientação de um Tutor Eletrônico e do Professor Supervisor; e
- III. 150(cento e cinquenta) horas – Atividades Complementares Obrigatórias - ACO: constituídas de atividades teórico-práticas, visando o aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos, por meio da iniciação científica, da extensão e de cursos extracurriculares.

1º SEMESTRE	
CONCEITOS INTRODUTÓRIOS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
NOME DA DISCIPLINA	
Educação a Distância	20
Contabilidade Básica	80
Fundamentos da Administração	80
Introdução ao Direito Público e Privado	80
Matemática	60
Seminário I	40
TOTAL	360

ORGANIZAÇÃO DO CURSO

2º SEMESTRE

CONTABILIDADE DE SERVIÇOS

NOME DA DISCIPLINA	
Cenários Econômicos	60
Contabilidade Introdutória	80
Psicologia Organizacional	60
Legislação e Prática Trabalhista	80
Matemática Financeira I	60
Seminário II	40
TOTAL	380

3º SEMESTRE

CONTABILIDADE COMERCIAL

NOME DA DISCIPLINA	
Contabilidade Intermediária	80
Ética e Legislação Profissional	80
Matemática Financeira II	80
Teoria da Contabilidade	80
Seminário III	40
TOTAL	360

4º SEMESTRE

CONTABILIDADE EMPRESARIAL

NOME DA DISCIPLINA	
Administração e Orçamento Empresarial	80
Contabilidade Empresarial	80
Direito Empresarial e Tributário	80
Estatística	80
Seminário IV	40
TOTAL	360

5º SEMESTRE

CONTABILIDADE INDUSTRIAL

NOME DA DISCIPLINA	
Contabilidade de Custos	80
Contabilidade Gerencial	80
Contabilidade Industrial	80
Sistemas de Informação	80
Seminário V	40
TOTAL	360

ORGANIZAÇÃO DO CURSO



6º SEMESTRE

CONTABILIDADE APLICADA

NOME DA DISCIPLINA	
Simulação Empresarial	80
Metodologia da Pesquisa Científica	80
Contabilidade e Orçamento Público	80
Contabilidade do Agronegócio	80
Seminário VI	40
TOTAL	360

7º SEMESTRE

ÁREAS DE ATUAÇÃO DA CONTABILIDADE

NOME DA DISCIPLINA	
Auditoria	80
Controladoria	80
Perícia Contábil	60
Planejamento Tributário	60
Contabilidade de Entidades Diversas	60
Seminário VII	40
Estágio Curricular Obrigatório I - TCC	100
TOTAL	480

8º SEMESTRE

TÓPICOS AVANÇADOS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

NOME DA DISCIPLINA	
Contabilidade Avançada	80
Análise das Demonstrações Contábeis	80
Empreendedorismo e Plano de Negócios	80
Tópicos Avançados em Contabilidade	80
Seminário VII	40
Estágio Curricular Obrigatório II - TCC	100
TOTAL	460

Atividades Complementares Obrigatórias - ACO	150
TOTAL DO CURSO	3.270

EMENTAS

1º SEMESTRE

CONCEITOS INTRODUTÓRIOS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Para a formação acadêmica em nível superior não basta aprender os conteúdos específicos de contabilidade, pois a atuação no meio empresarial carece de uma visão mais ampla. Neste semestre são estudadas algumas disciplinas que são necessárias para a formação, mas que não são específicas da área contábil. A interdisciplinaridade é muito grande no curso e neste semestre, envolve conceitos introdutórios em: administração, psicologia, direito e contabilidade.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Fundamentos de EaD. Organização de Sistemas de EaD: processo de comunicação, processo de tutoria, avaliação. Relação dos sujeitos da prática pedagógica no contexto do EaD. Ambientes virtuais de aprendizagem. Apropriação do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

CONTABILIDADE BÁSICA

Noções de contabilidade. Estrutura Patrimonial. Procedimentos contábeis básicos. Contas contábeis. Partidas dobradas. Regimes de competência. Variações do patrimônio líquido.

FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO

Bases históricas da administração. Conceitos e processos básicos da administração. O ambiente das organizações. Funções administrativas: planejamento, organização, direção, coordenação e controle. Empreendedorismo.

INTRODUÇÃO AO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO

Noções gerais de direito. A sociedade e o Estado. Fontes do direito. Direito público. Direito privado. Aspectos gerais de direito: constitucional, administrativo, tributário e penal. Aspectos gerais do direito civil: pessoas naturais e jurídicas, bens, contratos, família e sucessões.

MATEMÁTICA

Funções de 1º e 2º graus. Conjuntos e subconjuntos. Exponencial e logaritmos. Matrizes e sistemas lineares. Limites e sistemas lineares. Limites e continuidades. Diferenciação. Integração simples. Funções de várias funções. Razões. Proporções. Regras de três simples e composta. Porcentagem.

SEMINÁRIO I

Desenvolvimento de conteúdos relevantes articuladores das disciplinas do semestre.

2º SEMESTRE**CONTABILIDADE DE SERVIÇOS**

As empresas prestadoras de serviços são em número expressivo, na maioria pequenas organizações empresariais. A disciplina Contabilidade Introdutória trata principalmente da escrita contábil das empresas prestadoras de serviços, explorando operações mais aplicáveis a estas atividades. Este semestre abrange também as rotinas trabalhistas no seu aspecto legal e prático, além de economia e matemática financeira. A interdisciplinaridade está presente, pois todos os temas abordados serão vistos em conjunto para um melhor aproveitamento do estudo.

CENÁRIOS ECONÔMICOS

Teorias econômicas. Elementos para análise econômica: produção, distribuição e controle. Macroeconomia. Capital e divisão de trabalho. Globalização da economia. Sistema financeiro: setores público e privado. Produção, distribuição e consumo de bens e serviços.

CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA

Legalização de empresas. Plano de contas. Hierarquia das contas. Empresa prestadora de serviços. Processo contábil. Balancete de Verificação.

PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

Introdução à psicologia organizacional. Comportamento e performance. Dimensões individuais no comportamento organizacional. Características individuais. Teorias da motivação. Estresse nas organizações. Atitudes no trabalho. Comportamento intra-grupo e inter-grupo. Liderança. Poder e conflito. Cultura e clima organizacional.

LEGISLAÇÃO E PRÁTICA TRABALHISTA

Base Legal da Legislação trabalhista. Documentos básicos para a admissão e contratos de trabalho. Registro de trabalho. Relação de emprego. Contrato de trabalho. Estabilidade. Trabalho rural. Trabalho doméstico. Previdência social: contribuintes e beneficiários. Rotinas do departamento de pessoal das empresas. Cálculo de férias, abonos e outros benefícios.

MATEMÁTICA FINANCEIRA I

Juros simples. Desconto Simples. Juros compostos.

SEMINÁRIO II

Desenvolvimento de conteúdos relevantes articuladores das disciplinas do semestre.

3º SEMESTRE

CONTABILIDADE COMERCIAL

Neste semestre aborda-se a teoria da contabilidade, imprescindível para a aplicação da contabilidade na prática. Na evolução do aprendizado nas ciências contábeis acrescentam-se agora as práticas aplicadas nas atividades comerciais, envolvendo operações características próprias de atos comércio. A interdisciplinaridade se dá com o estudo da matemática financeira e ética profissional do contador. Para consolidar o estudo do semestre, o seminário em contabilidade comercial abordará os temas mais relevantes.

CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA

Operações com mercadorias. Escrituração sintética e analítica de empresas comerciais. Controle físico de estoques.

ÉTICA E LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL

Fundamentos do comportamento ético. Valores morais. Princípios éticos da profissão e sua implicação no exercício profissional.

MATEMÁTICA FINANCEIRA II

Taxas nominais, efetivas, equivalentes e proporcionais Valor presente e valor futuro. Séries de fluxo de caixa. Anuidades. Sistemas de amortização.

TEORIA DA CONTABILIDADE

A história e evolução da contabilidade. Objetivos da contabilidade. Os postulados, princípios e convenções contábeis. Definição e critérios de avaliação de ativos e passivos. Mensuração de receitas e despesas. Evidenciação: disclosure. Relação da teoria com a prática contábil. Metodologias e enfoques da pesquisa contábil. Perspectivas da contabilidade

SEMINÁRIO III

Desenvolvimento de conteúdos relevantes articuladores das disciplinas do semestre.

4º SEMESTRE**CONTABILIDADE EMPRESARIAL**

Avançando no estudo da contabilidade em empresas comerciais, a elaboração das demonstrações contábeis será estudada neste semestre, juntamente com estatística e outros temas relacionados à empresa. Direito, administração e orçamento empresarial fazem parte do estudo da legislação, finanças, planejamento e orçamento necessários ao contador para a atuação empresarial. O acadêmico, ao final deste semestre, terá o entendimento completo para atuação em empresas comerciais, considerando a interdisciplinaridade entre as áreas afins à contabilidade.

ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Decisões de investimento, financiamento e destino do lucro. Risco e retorno. Alavancagem operacional e financeira. Operações financeiras. Estrutura de capital. Técnicas de administração financeira. Orçamento mestre. Orçamento flexível. Cálculo e análise das variações.

CONTABILIDADE EMPRESARIAL

Escrituração sintética e analítica de empresas comerciais. Apuração mensal de resultados. Levantamento das demonstrações contábeis principais.

DIREITO EMPRESARIAL E TRIBUTÁRIO

Noções básicas de direito empresarial e tributário. Empresa. Empresário. Estabelecimento empresarial. Contrato social. Sociedades empresariais e não-empresariais. Teoria geral dos títulos de crédito. Falências. Recuperação judicial e extrajudicial. Sistema Tributário Nacional. Legislação tributária. Tributos: características e espécies. Obrigação tributária.

ESTATÍSTICA

Estatística descritiva: apresentação de dados estatísticos, medidas estatísticas (medidas de tendência central, medidas de dispersão), amostragem. Testes de hipóteses, análise de correção e regressão linear simples.

SEMINÁRIO IV

Desenvolvimento de conteúdos relevantes articuladores das disciplinas do semestre.

5º SEMESTRE

CONTABILIDADE INDUSTRIAL

O ramo de indústria será o objeto de estudo neste semestre. O cálculo dos custos industriais e formação do preço de venda, a contabilização das operações próprias de uma empresa industrial e a contabilidade gerencial que auxilia no processo de gestão. Os sistemas de informações aplicáveis à contabilidade são estudados neste semestre. O seminário em contabilidade industrial discutirá, via fórum, pontos relevantes da contabilidade em atividades industriais, contribuindo para a articulação das disciplinas do semestre.

CONTABILIDADE DE CUSTOS

Classificação e nomenclatura de custos. Estrutura dos custos. Custos por processo e por ordem de produção. Análise de custos. Custos diretos e indiretos. Produtos acabados e semi-acabados. Formação do preço de venda.

CONTABILIDADE GERENCIAL

Relação custo/volume/lucro. Decisões de preço, rentabilidade de produto e gerenciamento de custo. Margem de contribuição. Ponto de equilíbrio.

CONTABILIDADE INDUSTRIAL

Escrituração sintética e analítica de empresas industriais. Plano de contas. Ajustes de custos. Apuração de resultados. Fechamento de balanço.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Sistemas de informação. Sistemas operacionais. Redes de comunicação. Utilização da informática como instrumento operacional em contabilidade. Planilhas de cálculos e editores de textos. Inovação tecnológica. Sistemas contábeis de processamento.

SEMINÁRIO V

Desenvolvimento de conteúdos relevantes articuladores das disciplinas do semestre.

6º SEMESTRE**CONTABILIDADE APLICADA**

No campo de atuação da contabilidade existem muitas atividades com características peculiares que exige um estudo específico. As atividades mais relevantes são estudadas neste semestre, levando o acadêmico a compreender a melhor forma de aplicação da contabilidade. Ressaltam-se aqui a contabilidade de órgãos públicos, sociedades cooperativas e atividades imobiliárias. Será estudada também a adequação das demonstrações contábeis pelas normas internacionais de contabilidade. O acadêmico terá a metodologia e técnica de pesquisa científica.

SIMULAÇÃO EMPRESARIAL

Processo de decisão. Simulação de ambiente comercial, industrial e marketing de produtos. Exercícios de tomada de decisão. Dimensões de processos decisórios. Elementos racionais e não racionais. Estudos de Caso. Teoria dos Jogos.

METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

O papel da ciência. Método e técnica. Tipos de pesquisa. Pesquisa qualitativa e quantitativa. Projeto de pesquisa. Relatório de pesquisa. Normalização, padronização, tipos, características e composição estrutural de trabalhos acadêmicos. Estilo de redação. Normas de apresentação de trabalhos científicos.

CONTABILIDADE E ORÇAMENTO PÚBLICO

Orçamento. Receita e despesa pública. Exercício financeiro. Fundos especiais. Dívidas públicas. Regime contábil. Plano de contas único. Gestão pública. Registros contábeis. A contabilidade das instituições públicas e o campo de sua aplicação. A organização administrativa e o patrimônio das empresas públicas. Operações das instituições públicas, dos órgãos estatais, paraestatais, administração direta e indireta de âmbito nacional.

CONTABILIDADE DO AGRONEGÓCIO

Estudo e utilização do processo contábil em empresas agropecuárias, cooperativas e agroindústrias. Fluxo contábil na atividade rural e cooperativa de produção e consumo. O ativo permanente na atividade rural. Custos na agropecuária. Aspectos tributários da atividade rural. Atividades com cooperados e não cooperados. Contabilização e evidenciação. Destinação do superávit aos cooperados.

SEMINÁRIO VI

Desenvolvimento de conteúdos relevantes articuladores das disciplinas do semestre.

7º SEMESTRE

ÁREAS DE ATUAÇÃO DA CONTABILIDADE

A análise das demonstrações tem um papel fundamental na profissão contábil. Neste semestre o acadêmico terá além do estudo da análise das demonstrações, aplicações específicas do conhecimento contábil em áreas como: Auditoria, Perícia e Controladoria. A primeira parte do Trabalho de Conclusão de Curso será desenvolvida pelo aluno neste semestre, elaborando um projeto a ser concluído no próximo semestre.

AUDITORIA

Normas e procedimentos de auditoria. Teoria da prova auditoral. Técnicas básicas de auditoria. Papéis de trabalho. Ética e responsabilidade do auditor. Controles internos e auditoria dos grupos patrimoniais e resultado. Pareceres e relatórios.

CONTROLADORIA

Controladoria financeira, orçamentária, de planejamento, de controle e de custos. Funções da controladoria. Controladoria e sistemas de informações gerenciais.

PERÍCIA CONTÁBIL

Normas e procedimentos na perícia contábil. Investigação técnica. Tipos de perícias contábeis. Processos de apuração de haveres.

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

Projeção de resultados para opção tributária. Enquadramento da empresa no sistema tributário. O exame da escrituração fiscal pelo fisco. A escrituração contábil como ferramenta para tributação. Fatos geradores, bases de cálculo e alíquotas dos impostos e contribuições.

CONTABILIDADE DE ENTIDADES DIVERSAS

Aspectos contábeis específicos de entidades com atividades de imobiliária, concessionária de veículos, consórcios e terceiro setor. Demonstrações contábeis.

SEMINÁRIO VII

Desenvolvimento de conteúdos relevantes articuladores das disciplinas do semestre.

8º SEMESTRE**TÓPICOS AVANÇADOS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Na reta final do curso, o acadêmico terá tópicos que enriquecerão os estudos contábeis, tais como: contabilidade e legislação fiscal e tributária. A contabilidade avançada versará sobre a parte societária e aprofundará os estudos sobre as demonstrações contábeis. O estudo e cálculo atuarial serão vistos neste semestre. A interdisciplinaridade será plena com a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, onde serão aplicados conhecimentos adquiridos em todas as disciplinas do curso.

CONTABILIDADE AVANÇADA

Avaliação de Investimentos Societários: Custo de aquisição e método de equivalência patrimonial. Incorporação, fusão, cisão, dissolução, liquidação, e extinção de sociedades. Consolidação das demonstrações contábeis. Balanço patrimonial. Demonstração do resultado do exercício. Demonstração das mutações do patrimônio líquido. Demonstração do fluxo de caixa. Demonstração do valor adicionado.

ANÁLISE DAS DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estrutura das demonstrações contábeis. Análise horizontal e vertical. Indicadores da situação financeira. Indicadores da gestão dos recursos. Indicadores de rentabilidade. Indicadores combinados. Interpretação dos indicadores.

EMPREENDEDORISMO E PLANO DE NEGÓCIOS

Perfil do empreendedor. Análise horizontal e vertical. Indicadores da situação financeira. Indicadores da gestão dos recursos. Indicadores de rentabilidade. Indicadores combinados. Interpretação dos indicadores.

TÓPICOS AVANÇADOS EM CONTABILIDADE

Análise do impacto decorrente das inovações na evolução patrimonial das entidades. Cálculos atuariais. Seguros, resseguros e co-seguros. Previdência (fundo de pensão).

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO II - TCC

Elaboração de processo contábil similar à prática real do cotidiano da empresa projetada no TCC-I. Análise dos problemas contábeis. Aplicação prática das disciplinas de contabilidade do curso. Apresentação em monografia da escrituração, livros fiscais e contábeis e demonstrações contábeis analisadas.

SEMINÁRIO VIII

Desenvolvimento de conteúdos relevantes articuladores das disciplinas do semestre.



AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação a ser adotado nos cursos ofertados pelo SEPC/EaD compreende:

- I. prova por disciplina, aplicada presencialmente, para avaliar o conjunto de competências e habilidades, com peso 8(oito) na média final;
- II. avaliação das atividades disciplinares realizadas no decorrer do semestre, via Web no Ambiente Virtual de Aprendizagem, com peso 2(dois) na média final;
- III. avaliação do estágio e de práticas pedagógicas, composta de atividades resultantes do acompanhamento das mesmas, realizadas no decorrer do curso, cujas produções textuais são disponibilizadas no Portfólio, de acordo com regulamento próprio; e
- IV. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, desenvolvido ao final do curso, de acordo com regulamento próprio.

As provas presenciais, realizadas individualmente, devem conter duas questões dissertativas que correspondam a 50%(cinquenta por cento) do valor da prova.

As atividades web são compostas por duas avaliações virtuais, uma produção textual e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Entende-se por Portfólio o conjunto das produções textuais inseridas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, decorrentes dos estágios, do TCC, das práticas pedagógicas, dos trabalhos disciplinares e das diversas atividades do curso.

As atividades referentes às práticas curriculares, estágios e TCC são desenvolvidas paralelamente às disciplinas da matriz curricular.

O resultado da avaliação é expresso por meio de conceitos, assim estabelecidos:

- I. EX – Excelente – equivalente entre 90%(noventa por cento) a 100%(cem por cento);
- II. MB – Muito Bom – equivalente entre 80%(oitenta por cento) a 89(oitenta e nove por cento);
- III. B – Bom – equivalente entre 70%(setenta por cento) a 79%(setenta e nove por cento);
- IV. S – Suficiente – equivalente entre 60%(sessenta por cento) a 69%(sessenta e nove por cento); e
- V. I – Insuficiente – até 59%(cinquenta e nove por cento).

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM



Para as atividades de práticas curriculares e Atividades Complementares Obrigatórias é exigida apenas a integralização da carga horária.

Considera-se aprovado na disciplina o aluno que:

- I. obtiver conceito S – Suficiente ou superior, resultante da soma da nota da prova presencial, mais a nota das atividades web;
- II. obtiver conceito S – Suficiente ou superior nas atividades de Estágio Curricular Obrigatório;
- III. obtiver conceito S – Suficiente ou superior, no Trabalho de Conclusão de Curso; e
- IV. cumprir o mínimo de 75%(setenta e cinco por cento) do total das atividades previstas para a disciplina, desde que atendido o mínimo de 50% nas teleaulas e 50% nas atividades web.

O aluno que não realizar a prova presencial é automaticamente reprovado na disciplina.

Se o aluno obtiver aproveitamento inferior a 50% na prova presencial da disciplina, deve realizar prova de recuperação da mesma, em período agendado pela Coordenadoria do Curso.

O aluno é reprovado na disciplina se, na prova presencial de recuperação, obtiver aproveitamento inferior a 50%, devendo cumpri-la novamente, em regime de dependência.

O aluno que não participar de pelo menos 50% da teleaulas previstas é reprovado na disciplina.

O aluno que não realizar pelo menos 50% das atividades web previstas é reprovado na disciplina.

Fica Sem Conceito (SC) as atividades web não realizadas pelo aluno.

É permitida a realização de até 2(duas) disciplinas em regime de dependência.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Semestralmente, é disponibilizado ao aluno, um instrumento específico para a avaliação da instituição, no semestre cursado, incluindo docentes, tutores e unidades. Esse instrumento não visa a avaliar o aluno, mas fornecer dados para o acompanhamento do curso e para que se façam alterações necessárias.

Assim, é necessário que o instrumento seja respondido de forma criteriosa pelo aluno, pois é uma oportunidade para registrar sua opinião.

**ATIVIDADES COMPLEMENTARES
OBRIGATÓRIAS - ACO****ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS**

São atividades a serem cumpridas pelos alunos, no decorrer do curso, por meio da participação em atividades promovidas pela UNOPAR ou por outras instituições de ensino.

São consideradas Atividades Complementares Obrigatórias – ACO, para efeito de integralização dos currículos dos cursos de graduação, as seguintes atividades desenvolvidas pelos discentes:

- a) Estágio Curricular Não Obrigatório;
- b) visitas técnicas;
- c) monitoria acadêmica;
- d) programas de iniciação científica;
- e) projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- f) participação em cursos, seminários, simpósios, conferências, palestras e encontros;
- g) programas pedagógicos especiais;
- h) atividades desenvolvidas nos Órgãos Suplementares de vinculação dos cursos, desde que não caracterizadas como inerentes às disciplinas da graduação e cumpridas em horário não coincidente com o regular da matrícula do discente;
- i) disciplina(s) ou semestres(s) cumprido(s) em outros cursos da UNOPAR, na condição de aluno especial, desde que seja inerente ao curso e que haja concordância do Colegiado de Curso respectivo; e
- j) outras atividades, desde que justificadas e consideradas pelo Colegiado de Curso, como de pertinência para a formação acadêmica do discente.

As atividades mencionadas acima, quando desenvolvidas antes do ingresso do aluno no curso, não podem ser consideradas para efeito de integralização de carga horária de ACO, salvo casos excepcionais, devidamente justificados pelo aluno e aprovado pelo colegiado de curso respectivo.

Os alunos vinculados ao Sistema de Ensino Presencial Conectado – SEPC, modalidade a distância – EaD devem enviar à Pró-Reitoria de Ensino a Distância pedido e documentação comprobatória de participação em atividades para cômputo de carga horária de ACO, até o término do período letivo.



ATIVIDADES COMPLEMENTAR OBRIGATÓRIA - ACO E BIBLIOTECA DIGITAL

Os pedidos são analisados pelos Colegiados de Cursos e as atividades deferidas são inseridas no registro acadêmico dos alunos.

O cômputo de carga horária de ACO, quando referente a uma única atividade, não pode ser superior a 50%(cinquenta por cento) da carga horária exigida curricularmente para a modalidade.

O descumprimento da carga horária prevista em Atividades Complementares Obrigatórias implica na não integralização curricular e inviabiliza a participação do aluno no ato de colação de grau.

BIBLIOTECA DIGITAL

A Biblioteca Digital da UNOPAR disponibiliza diversos materiais bibliográficos ao aluno, para colaborar com o processo educacional do Ensino Presencial Conectado, com a finalidade de prover informações a qualquer hora, com acesso de qualquer lugar.

Os objetivos da Biblioteca Digital são:

- a) disponibilizar os documentos sob a forma digital;
- b) dar suporte informacional à equipe de EaD (alunos, professores, tutores) e responder prontamente às suas necessidades informacionais;
- c) implementar a mediação da informação entre a Biblioteca Digital e os seus usuários finais;
- d) oferecer uma forma alternativa de preservação e armazenamento dos objetos digitais;
- e) gerar indicadores para a instituição; e
- f) garantir o armazenamento e a recuperação de todas as versões dos materiais produzidos no âmbito dos cursos de EaD oferecidos pela instituição.

O acesso à Biblioteca Digital dá-se pelo site da Unoparvirtual, possibilitando ao aluno de EaD o uso dos objetos digitais como aulas, vídeos, livros eletrônicos, artigos de periódicos, entre outros.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO



CONCEITUANDO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Considera-se estágio as atividades eminentemente práticas, previstas na matriz curricular do curso, tendo como finalidade articular, concomitantemente, estudos teóricos e práticos alicerçados no desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes.

O Estágio Obrigatório Curricular, constitui-se como componente do currículo do Curso de Ciências Contábeis.

O Estágio Curricular Obrigatório será o *locus* onde o aluno terá a oportunidade para refletir, sistematizar e aplicar os conhecimentos apresentados e discutidos em sala de aula às atividades práticas desenvolvidas no mercado de trabalho.

OBJETIVOS DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

O objetivo geral do Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Ciências Contábeis, é assegurar ao aluno, o exercício da experiência profissional, por meio da vivência no ambiente empresarial, consolidando os conhecimentos adquiridos no curso e a articulação da teoria e prática.

Além disso, o estágio deverá ainda:

- propiciar ao aluno o desenvolvimento de trabalhos com visão globalizada das atividades em Contabilidade;
- proporcionar ao aluno correlacionar e aprofundar os conhecimentos teórico-práticos adquiridos no curso;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar correspondente concretização no desenvolvimento de competências e habilidades; e
- propiciar o exercício da competência técnica comprometida com a realidade socioeconômica, política e mercadológica.

CARGA HORÁRIA E AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Os alunos devem desenvolver o Estágio Curricular Obrigatório - TCC em organizações públicas, filantrópicas ou privadas, num total de 200 horas distribuídas em diversas atividades, conforme estabelece a estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis.

O Estágio Curricular Obrigatório - TCC deve ser cumprido dentro do período letivo dos sétimo e oitavo semestres. O Estágio Curricular Obrigatório - TCC é acompanhado/orientado pelo Tutor Orientador e Professor Supervisor.

A avaliação é contínua e cumulativa, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e, orientando pela competência, habilidades e atitudes necessárias ao bom desempenho da prática profissional.

As atividades referentes às práticas curriculares, estágios e TCC são desenvolvidas paralelamente às disciplinas da matriz curricular.

O resultado da avaliação é expresso por meio de conceito, assim estabelecidos:

- a) EX - excelente - equivale entre 90%(noventa por cento) a 100%(cem por cento);
- b) MB - Muito Bom - equivale entre 80%(oitenta por cento) a 89%(oitenta e nove por cento);
- c) B - Bom - equivale entre 70%(setenta por cento) a 79%(setenta e nove por cento);
- d) S - Suficiente - equivale entre 60%(sessenta por cento) a 69%(sessenta e nove por cento); e
- e) I - Insuficiente - até 59%(cinquenta e nove por cento).

INSERÇÃO DOS ALUNOS NO CAMPO DE ESTÁGIO

O Estágio Curricular Obrigatório poderá ser realizado em organizações empresariais particulares, públicas e filantrópicas desde que apresentem condições para:

- a. planejamento e execução do conjunto de atividades do Estágio Curricular Obrigatório;
- b. aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos do campo específico de trabalho;
- c. orientação e acompanhamento por parte de profissional com qualificações adequadas ao curso;
- d. vivência efetiva de situações reais da vida e do trabalho num campo profissional; e
- e. avaliação.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO



Para o estabelecimento de Termo de Compromisso de Estágio Curricular Obrigatório é considerado, pela UNOPAR, em relação à entidade concedente de estágio:

- a. existência de infraestrutura física, de material e de recursos humanos;
- b. aceitação das condições de supervisão e avaliação da Universidade Norte do Paraná;
- c. anuência e acatamento às normas dos estágios da Instituição; e
- d. existência de instrumentos legais.

As atividades programadas para serem cumpridas pelo aluno referentes ao estágio são disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem pela Coordenação do Curso.

ORIENTAÇÕES GERAIS

Ao Aluno Estagiário compete:

- I. tomar a iniciativa de contato prévio com a empresa onde irá realizar o Estágio Curricular Obrigatório para formalizar o Termo de Compromisso com a Universidade;
- II. tomar a iniciativa de contato prévio com o tutor eletrônico, para ponderar sobre o tema escolhido;
- III. cumprir rigorosamente o cronograma de prazos de atividades do Estágio Curricular Obrigatório;
- IV. empenhar-se na busca de conhecimento e assessoramento necessário ao desempenho das atividades do Estágio Curricular Obrigatório;
- V. manter contatos periódicos com o tutor eletrônico; e
- VI. inserir em seu Portfólio, os relatórios parciais de seu estágio, o pré-projeto e o texto concluído do TCC, como também qualquer atividade relacionada e prevista pela Coordenação do Curso.

Ao professor supervisor compete:

- I. supervisionar o tutor eletrônico no acompanhamento do estágio e na verificação do desenvolvimento do TCC, conforme sua coerência lógica, fundamentação teórica, relevância social e científica, metodologia e fontes bibliográficas;
- II. supervisionar o tutor eletrônico na orientação aos alunos sobre questões relacionadas ao conteúdo, forma, sequência, anotações bibliográficas e fechamento do estágio na linha teórica definida; e
- III. supervisionar o tutor eletrônico no esclarecimento ao orientando a cerca dos aspectos e critérios de avaliação do trabalho.

Ao Tutor Eletrônico compete:

- I. Acompanhar o desenvolvimento do TCC realizado durante todo o Estágio Curricular Obrigatório, em termos de sua coerência lógica, fundamentação teórica, relevância social e científica, metodologia e fontes bibliográficas;
- II. orientar os alunos na questão relacionada ao conteúdo, forma, sequência, anotações bibliográficas e fechamento do Estágio Curricular Obrigatório na linha teórica definida;
- III. esclarecer o orientando sobre os aspectos e critérios de avaliação do trabalho;
- IV. avaliar os orientandos de acordo com as datas estipuladas pela Coordenação do Curso; e
- V. acompanhar o desenvolvimento do TCC e a realização do Estágio Curricular Obrigatório, motivando e orientando o aluno em suas dúvidas e necessidades.

Ao Tutor de Sala compete:

- I. solicitar e acompanhar os pareceres da entidade conveniada sobre o desempenho do aluno no Estágio Curricular Obrigatório e encaminhar para a Coordenação do Curso quando solicitado;
- II. acompanhar o aluno no cumprimento das atividades previstas no Estágio Curricular Obrigatório;
- III. esclarecer o orientando sobre os aspectos e critérios de avaliação do trabalho; e
- IV. acompanhar o desenvolvimento do TCC e a realização do Estágio Curricular Obrigatório, motivando e orientando o aluno em suas dúvidas e necessidades.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO



FLUXOGRAMA DE TRAMITAÇÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO:

1. antes de iniciar o Estágio Curricular Obrigatório, o Discente verifica se a concedente concorda em recebê-lo de acordo com a legislação vigente. Em seguida recolhe os dados da empresa (razão social, CNPJ, responsável, cargo, endereço e telefone) e informa-os ao Polo de Apoio Presencial;
2. o Polo de Apoio Presencial é quem faz o registro da concedente de estágio, aguarda análise e liberação da Divisão de Convênios e Estágios – DCE. Em seguida, associa o Discente à concedente de estágio. Automaticamente é liberado o Cadastro da Empresa na área restrita do discente, para ser impresso.
3. o Discente preenche o Cadastro de Estágio e aguarda a liberação do Termo de Compromisso, que é procedida para análise da DCE;
4. o Discente providencia os seguintes documentos:
 - I – Calendário da Empresa, impresso, solicitando preenchimento, assinatura e carimbo da mesma; e
 - II – Termo de Compromisso, impresso, com assinatura do Discente e do representante da concedente.

Em seguida encaminha os 2 (dois) documentos (via original) à DCE, preferencialmente através do Polo de Apoio Presencial, conforme prazo estabelecido e disponibilizado na área restrita ao discente; e
5. é obrigatória a apresentação do Cadastro da Empresa (assinado e carimbado) e do Termo de Compromisso (assinado) como componente de aprovação no Estágio.



ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

O Estágio Curricular Não Obrigatório tem como objetivo estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país.

Os principais objetivos da prática do Estágio Curricular Não Obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade sócio-econômico-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

Para o estabelecimento de Termo de Compromisso de Estágio Curricular Não Obrigatório, é considerado, pela Universidade Norte do Paraná, em relação à entidade concedente de estágio:

- I. existência de infraestrutura física, de material e de recursos humanos;
- II. aceitação das condições de supervisão e avaliação da Universidade Norte do Paraná;
- III. anuência e acatamento às normas dos estágios da Universidade Norte do Paraná; e
- IV. existência dos instrumentos legais.

ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO



Para o Estágio Curricular Não Obrigatório, os procedimentos de viabilização são de responsabilidade da coordenação de cada curso, a qual deve verificar as disposições firmadas no projeto pedagógico respectivo e obedecida a legislação vigente.

Antes de iniciar o Estágio Curricular Não Obrigatório, o Discente solicita através do e-mail estagio@unopar.br, o Termo de Compromisso em 3 (três) vias e o Cadastro da Empresa, assinados e enviados por fax (43) 3371-7951, para pré-análise.

A Divisão de Convênios e Estágios - DCE, faz análise e comunica o Polo de Apoio Presencial ou Discente do deferimento ou indeferimento do estágio. Após o retorno, os documentos podem ser enviados pelo correio, para assinatura da Coordenação do Curso e da Divisão de Convênios e Estágios.

A DCE recebe os documentos de estágios e devolve através do correio, somente 2 (duas) vias do Termo de Compromisso, para as quais dá a seguinte destinação:

1. entrega uma via à Concedente do Estágio; e
2. uma via fica em poder do próprio Discente.

A cada 6 (seis) meses de vigência do Estágio Curricular Não Obrigatório, o Discente solicita à DCE, via e-mail estagio@unopar.br, o Relatório Parcial que deve ser preenchido, assinado, carimbado e devolvido à mesma, via correio.

Obs. : se a vigência for igual ou inferior a 6 (seis) meses o relatório será considerado “final”.

O Discente solicita à DCE, via e-mail estagio@unopar.br, Relatório Final deve ser preenchido, assinado, carimbado e devolvido à mesma, via correio.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA O TCC

As orientações que seguem, tem o objetivo de facilitar o desenvolvimento de seu trabalho de conclusão, que será um dos instrumentos de avaliação final do curso.

OBJETIVO

A elaboração do TCC tem como finalidade envolver o aluno na iniciação científica através de uma reflexão temática que possa unir os seus saberes com as contribuições da ciência da administração e as vivências realizadas durante o curso. A meta desse trabalho é contribuir com o pensamento acadêmico e a realidade estudada.

A sua expressão, por meio do TCC, é importante para que possamos identificar o significado do conteúdo apresentado para sua reflexão e/ou prática da Gestão Empresarial. Não é necessário concordar com os pontos de vista dos autores dos semestres, mas é importante apresentar fundamentação de divergência na abordagem teórica. No Curso, o TCC é condição para que receba o diploma de conclusão emitido pela UNOPAR.

COMO SELECIONAR O TEMA?

O TCC deve ser identificado por um tema (ideia central). Este deve ser bem definido observando-se, principalmente, os objetivos que se pretende alcançar, bem como sua experiência sobre o mesmo.

É importante considerar alguns pontos na seleção do tema. Assim, algumas questões devem ser pensadas, especialmente quanto a:

- **Relevância da ideia:**

tem importância?

está no nível de um Trabalho de Conclusão de Curso?

está relacionado com a sua experiência profissional?

está relacionado com as temáticas abordadas no curso?

contribui para seu crescimento profissional?

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



Neste sentido, o trabalho elaborado é avaliado pelo Tutor Eletrônico Orientador, sob supervisão do Professor especialista. Poderá, também, contar com a orientação do Tutor Eletrônico para revisar, sugerir mudanças durante a elaboração, observando os prazos para inserção do TCC no Portfólio (entrega).

QUANDO INICIAR?

É desejável que comece a pensar no TCC desde o início do curso para que possa ir identificando, amadurecendo a escolha de seu interesse, e sobre como gostaria de desenvolver seu Estágio Curricular Obrigatório.

A orientação é que, no decorrer do curso você seja incentivado a discutir com colegas, conversar com o Tutor de Sala e Tutor Eletrônico sobre o seu Projeto de Estágio e sobre seu TCC, analisar a pertinência e o significado para sua prática profissional, mantendo a relação com as disciplinas apresentadas no curso em uma das linhas teóricas adotadas pela UNOPAR.

QUE TEMA DESENVOLVER?

O tema escolhido deverá ser vinculado à linha de pesquisa institucional. O enfoque deverá apresentar coerência com os estudos realizados, tendo como referência um dos temas trabalhados durante o curso. Para o desenvolvimento do tema, o aluno necessita da aprovação do orientador do TCC.

- **Viabilidade da Ideia:**

é possível de ser executada (escrita)?

o período disponível para execução é suficiente?

os recursos necessários são de fácil acesso?

o tema idealizado não é muito complexo?

os limites estão bem definidos?

existe bibliografia básica de fácil acesso?

Esses pontos, se bem refletidos, irão direcionar um bom planejamento de ações para que sua ideia seja colocada em prática.

QUAL O FORMATO DO TCC?

O TCC deverá ser desenvolvido seguindo as normas da ABNT. As orientações serão apresentadas por um professor especialista em disciplina específica sobre Metodologia Científica.

COMO SERÁ AVALIADO O TCC?

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - será avaliado pelo Tutor Eletrônico, sob supervisão do Professor, de acordo com os critérios da avaliação adotadas no curso.

Para facilitar e orientar a estrutura do seu TCC apresentamos algumas sugestões quanto à:

- linguagem: procure ter clareza, precisão e adequação vocabular (palavras simples, precisas e adequadas);
- organização do pensamento: utilize frases curtas e diretas e mantenha a ordenação das ideias;
- organização do texto escrito: busque concisão, evitando redundância (pleonasmos) e repetição de palavras, ideias ou frases; evite, também, “jargões” ou frases feitas; e
- pesquisa e enriquecimento do seu trabalho: procure consultar outras bibliografias; leia e selecione material pertinente ao seu tema.

Lembre-se ainda, que um bom projeto de TCC dependerá de quatro condições básicas que são **iniciativa, criatividade, responsabilidade e disciplina**. Portanto:

- não peça para ninguém sugerir uma ideia para seu TCC. Esse trabalho só terá sucesso se for originado exclusivamente de sua criatividade e iniciativa;
- antes de procurar por alguma orientação, defina bem sua ideia, isso resultará numa relação positiva com o seu orientador;
- quanto à definição da ideia do trabalho a desenvolver, procure refletir ao máximo, isso ajudará na escolha certa do tema;
- o TCC exige uma dedicação diária para poder ser desenvolvido sem transtorno, do contrário, não será concluído em tempo hábil;
- procure redigir seu TCC utilizando os métodos científicos de redação de trabalhos, isso garantirá uma boa impressão por parte do avaliador e de quem tiver acesso ao seu trabalho; e
- mantenha a escrita do seu TCC em linguagem acadêmica conforme as orientações e normas da ABNT, isso o ajudará a economizar tempo e trabalho.



SEPC - Sistema de Ensino Presencial Conectado

Rua Tietê, 1208 - Vila Nova - Fone/Fax: (43)3371-7472 - CEP 86025-230 - Londrina - PR